



## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ESTILO DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO

**ESPECTRO AUTISTA** 

Pesquisador: Ana Paula Vasconcellos Abdon

Área Temática: Versão: 2

CAAE: 72621617.4.0000.5052

**Instituição Proponente:** Fundação Edson Queiroz **Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### **DADOS DO PARECER**

Número do Parecer: 2.272.469

#### Apresentação do Projeto:

O autismo manifesta-se através de um quadro clínico até então pouco analisado, no qual tem se apresentado como desafio contínuo para muitos

estudiosos. É uma área de pesquisa cheia de irresoluções, visto que quanto mais se analisa, maiores indagações aparecem. Apesar de seu

reconhecimento ter sucedido há cerca de 70 anos, é escasso o que se tem de efetivo a respeito dessa síndrome (ANDRADE, 2012). O diagnostic

and statistical manual of mental disorders (DSM-V) é um instrumento publicado pela American Psychiatric Association (APA) no ano de 2013, o qual

classifica o conceito e descrição atual do autismo (ARAÚJO; LOTUFO NETO, 2014). Portanto, essa literatura internacional determina que o autismo

se inclui ao grupo intitulado disfunção do neurodesenvolvimento, obtendo a denominação de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Dessa

forma, o TEA é conceituado como uma alteração do progresso neurológico podendo manifestar-se antes dos três anos de idade, apresentando

deficiência na área sociocomunicativa e comportamental (SOARES; CAVALCANTE NETO, 2015).De acordo com o DSM-V (APA, 2013), o autismo

Endereço: Av. Washington Soares 1321Bloco da Reitoria

**Bairro:** sala da VRPPG - Edson Queiroz **CEP:** 60.811-905

UF: CE Município: FORTALEZA





Continuação do Parecer: 2.272.469

agora é definido como somente um transtorno ao invés de cinco (autismo clássico, Transtorno Desintegrativo da Infância, síndrome de Rett,

síndrome de Asperger e Transtorno Invasivo do Desenvolvimento – sem outras especificações). Assim, essas alterações não possuirão mais

diagnósticos exclusivos, com exceção da síndrome de Rett, os mesmos foram todos englobados no diagnóstico do TEA (VARELA; MACHADO,

2016). Esse transtorno possui etiologia multifatorial, sendo sugeridas diversas hipóteses quanto à patogênese, integrando a relação de fatores

ambientais e numerosas predisposições genéticas. Reiterando isso, pesquisas baseadas em índices de conformidade entre famílias e gêmeos

monozigóticos propõe uma provável atribuição a esses aspectos (HADJKACEM et al., 2016). Uma análise atual indica que condições genéticas

consistem somente cerca de 35 a 40% dos componentes que favorecem para o distúrbio. Os demais valores de 60 a 65% possivelmente ocorrem

por outras razões, como motivos ambientais, pré-natais, perinatais e pós-natais. De modo que o TEA são alterações do neurodesenvolvimento,

dificuldades no estágio neonatal ou processos que se manifestam no princípio da fase perinatal podem ser aspectos essenciais a serem

considerados (FROEHLICH-SANTINO et al., 2014). De acordo com a Associação de Amigos do Autista (AMA) cerca de 0,6% a 1% dos habitantes

são afetados pelo transtorno e em crianças do gênero masculino são quatro vezes mais relevantes. Entretanto, compreende-se que a prevalência do

autismo é estimada de 1 em cada 88 nascimentos, evidenciando que o TEA se tornou uma das alterações do desenvolvimento mais frequente na

atualidade (GONZAGA et al., 2015). Aproximadamente 70 milhões de indivíduos no planeta apresentam esse transtorno, o qual consiste em 1% da

população mundial (ONU, 2015). Os indivíduos com TEA são diagnosticados por um profissional habilitado, através da análise observacional e

entrevista com os pais e pacientes, sendo assim possível identificar suas manifestações. Apesar do diagnóstico ser realizado de forma rápida e

haver uma intervenção precoce, não há perspectiva de melhora, mas sem dúvida favorecem na qualidade de vida dos autistas e suas famílias (LÔ;

GOERL, 2010). Esse diagnóstico é determinado por uma tríade singular, a qual é caracterizada por

Endereço: Av. Washington Soares 1321Bloco da Reitoria

Bairro: sala da VRPPG - Edson Queiroz CEP: 60.811-905

UF: CE Município: FORTALEZA





Continuação do Parecer: 2.272.469

déficits qualitativos a habilidades verbais e não

verbais, na interação social e limitações em interesses e atividades. Nesse transtorno, podem também integrar-se a sintomatologia o maneirismos e

movimentos estereotipados, parâmetro de inteligência instável e temperamento excessivamente efêmero (PINTO et al., 2016). Todas essas

peculiaridades geram prejuízos relevantes no desempenho do indivíduo, nos âmbitos ocupacionais e sociais (BOSA; ZANON; BACKES, 2016),

assim comprometendo sua rotina e estilo de vida (BRUNONI; MERCADANTE; SCHWARTZMAN, 2014).Outras características que levam a

alterações de hábitos regulares e consequentemente modifica o estilo de vida do autista são as comorbidades associadas (HAX, 2012). Dentre

essas disfunções destaca-se a epilepsia, transtorno de atenção e hiperatividade (TDAH), comportamento infrator, ansiedade, déficit auditivo e

intelectual, distúrbio do sono (BIANCHINI; SOUZA, 2014) e anormalidades no desenvolvimento motor (GONZAGA et al., 2015).

#### Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Avaliar o estilo de vida de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Objetivo Secundário:

Descrever o perfil do estilo de vida de crianças e adolescentes com TEA em relação aos aspectos sociodemográficos, clínico, educacional, hábitos

alimentares, atividade de vida diária e percepção de saúde;

Verificar a participação de crianças e adolescentes com TEA em práticas de atividade física;

Relacionar os perfis sociodemográfico e clínico com as atividades de vida diária e física das crianças e adolescentes com TEA.

### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Esta pesquisa apresentará riscos mínimos para os participantes pois trata-se da aplicação de instrumentos de coleta de dados validado do tipo

questionário não oferecendo riscos iminentes de lesão, morte ou invalidez. No entanto, por envolver questões sobre a relação do TEA com o estilo

de vida, medidas preventivas e protetivas serão adotadas para evitar constrangimento e sofrimento

Endereço: Av. Washington Soares 1321Bloco da Reitoria

Bairro: sala da VRPPG - Edson Queiroz CEP: 60.811-905

UF: CE Município: FORTALEZA





Continuação do Parecer: 2.272.469

psíquico, como aplicação do questionário de

forma individual e em ambiente reservado nas instituições selecionadas, a fim de favorecer o bem-estar.

Além disso, os pesquisadores terão

flexibilidade e sensibilidade para interromper a pesquisa caso seja manifestado qualquer sinal de incômodo por parte do participante.

Benefícios:

Os benefícios da realização desta pesquisa para os participantes será a distribuição de material educativo elaborado pelas pesquisadoras sobre os

benefícios da atividade física.

#### Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto deixa claro a sua relevância na pesquisa.

### Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Folha de Rosto Folha de rosto Autismo.pdf

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de

Ausência

TCLE\_Autismo.pdf

Outros Carta\_Anuencia\_APAE.pdf

Outros Carta\_Anuencia\_Casa\_Esperanca.pdf

Outros Carta\_Anuencia\_Conviv.pdf

Outros Carta\_Anuencia\_Moreira\_Sousa.pdf

Outros Carta\_Anuencia\_NAMI.pdf

Outros Carta\_Anuencia\_Projeto\_Diferente.pdf

Outros Carta\_Anuencia\_Recanto.pdf

Projeto Detalhado / Brochura Investigador Estilo\_vida\_autista\_plataforma\_brasil.pdf

Outros Instrumento\_Estilo\_de\_Vida.pdf

## Recomendações:

Após a leitura da versão apresentada, não há recomendações por conta de pendências do projeto de pesquisa analisado.

### Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O Colegiado recomenda a Aprovação ao projeto de pesquisa visto atender, na íntegra, às determinações da Resolução CNS/MS 466/12 e diretrizes.

Endereço: Av. Washington Soares 1321Bloco da Reitoria

Bairro: sala da VRPPG - Edson Queiroz CEP: 60.811-905

UF: CE Município: FORTALEZA





Continuação do Parecer: 2.272.469

## Considerações Finais a critério do CEP:

### Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO 932369.pdf	09/09/2017 09:56:08		Aceito
Outros	Instrumento_Estilo_de_Vida.pdf	05/09/2017 22:25:02	Ana Paula Vasconcellos Abdon	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Estilo_vida_autista_plataforma_brasil.pd f	05/09/2017 22:24:05	Ana Paula Vasconcellos Abdon	Aceito
Outros	Carta_Anuencia_Recanto.pdf	21/07/2017 12:00:52	Ana Paula Vasconcellos Abdon	Aceito
Outros	Carta_Anuencia_Projeto_Diferente.pdf	21/07/2017 12:00:09	Ana Paula Vasconcellos Abdon	Aceito
Outros	Carta_Anuencia_NAMI.pdf	21/07/2017 11:59:42	Ana Paula Vasconcellos Abdon	Aceito
Outros	Carta_Anuencia_Moreira_Sousa.pdf	21/07/2017 11:58:47	Ana Paula Vasconcellos Abdon	Aceito
Outros	Carta_Anuencia_Conviv.pdf	21/07/2017 11:58:17	Ana Paula Vasconcellos Abdon	Aceito
Outros	Carta_Anuencia_Casa_Esperanca.pdf	21/07/2017 11:57:55	Ana Paula Vasconcellos Abdon	Aceito
Outros	Carta_Anuencia_APAE.pdf	21/07/2017 11:57:25	Ana Paula Vasconcellos Abdon	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_Autismo.pdf	21/07/2017 11:55:52	Ana Paula Vasconcellos Abdon	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto_Autismo.pdf	21/07/2017 11:54:40	Ana Paula Vasconcellos Abdon	Aceito

### Situação do Parecer:

Aprovado

## Necessita Apreciação da CONEP:

Endereço: Av. Washington Soares 1321Bloco da Reitoria

**Bairro:** sala da VRPPG - Edson Queiroz **CEP:** 60.811-905

UF: CE Município: FORTALEZA





Continuação do Parecer: 2.272.469

Não

FORTALEZA, 13 de Setembro de 2017

Assinado por: ALDO ANGELIM DIAS (Coordenador)

Endereço: Av. Washington Soares 1321Bloco da Reitoria

**Bairro:** sala da VRPPG - Edson Queiroz **CEP:** 60.811-905

UF: CE Município: FORTALEZA